

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS – CAMPUS
MUZAMBINHO**

Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

**DENISE MIRANDA DE CARVALHO
JONAS TAVARES DE SOUZA**

**PARTICIPAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA
NO PLANEJAMENTO ANUAL ESCOLAR**

**MUZAMBINHO
2011**

**DENISE MIRANDA DE CARVALHO
JONAS TAVARES DE SOUZA**

**PARTICIPAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA
NO PLANEJAMENTO ANUAL ESCOLAR**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Educação Física do IFSULDEMINAS como requisito parcial a obtenção do título de licenciatura em Educação Física.

Orientado pelo Prof^o. Mc. Rafael Kocian

**MUZAMBINHO
2011**

Dedicamos esta monografia primeiramente a Deus e a nossos familiares, que sempre estiveram ao nosso lado ao longo de toda jornada.

Agradecemos aos nossos amigos que sempre nos auxiliaram nos momentos mais difíceis e agradecemos ao professor Rafael por ter nos auxiliado durante a construção deste trabalho de conclusão de curso.

EPÍGRAFE

“À vontade, quando bem empregada, muitas vezes supera o talento”.

Oscar Schmidt

RESUMO

O tema que escolhemos para desenvolver o nosso Trabalho de Conclusão de Curso foi a participação do professor de Educação Física no planejamento anuale escolar. Realizamos uma observação de campo na Escola Estadual Coronel José Martins da cidade de Muzambinho - MG e aplicamos um questionário para o professor de Educação Física e coordenadora pedagógica da escola. A teoria prega que há uma necessidade de planejamento prévio das atividades a serem desenvolvidas no ano letivo e que há uma necessidade de trabalho conjunto entre profissionais de diferentes áreas para ocorra a interdisciplinaridade. Embora os entrevistados afirmaram que o planejamento é importante e deve ser feito em conjunto, o que percebemos que na realidade isso nem sempre ocorre.

Palavras-chave: tecnologia da informação; educação; escola; educação física.

ABSTRACT

The theme we chose to develop our work to end of course was the participation of the physical education teacher in the school annual plan. We conducted a field observation at the State School Coronel José Martins of the city of Muzambinho - MG and applied a questionnaire to the Physical Education teacher and educational coordinator of the school. The theory is that there is a need for advance planning of activities to be developed in the school year and that there is a need for joint work between professionals of different areas to occur in practice interdisciplinarity. Although the respondents have stated that planning is important and should be done jointly, which we realize that in reality does not always occur.

Keywords: Educational planning; interdisciplinarity Physical Education

SUMÁRIO

1 Introdução	10
1.1 Problema	11
1.2 Justificativa	11
1.3 Objetivos	11
1.3.1 Objetivo geral	11
1.3.2 Objetivos específicos.....	12
1.4 Hipóteses	12
1.4.1 Hipótese positiva	12
1.4.2 Hipótese negativa.....	12
1.4.3 Hipótese Nula.....	12
2 Revisão de literatura	13
2.1 Aspectos legais da Educação Física	13
2.2 Educação Física na LDB	14
2.3 Planejamento Escolar	14
2.4 Planejamento Participativo	16
3 Metodologia.....	17
3.1 Classificação	17
3.2 Sujeitos da pesquisa	17
3.3 Materiais e métodos	17
4 Resultados e discussão.....	19
5 Conclusão	24
Referências bibliográficas	25
Apêndice	27
Apêndice 1	28

Apêndice 2	29
Apêndice 3	30

1. Introdução

Com o passar dos anos e as transformações políticas, a importância da escola no Brasil, vem possuindo diferentes significados e objetivos. Inicialmente a escola era exclusivamente para um grupo privilegiado, ou seja, quem possuísse melhores condições financeiras, conseqüentemente tinha melhores oportunidades de estudo.

Quando houve o golpe militar em 1964, a escola passa a buscar a formação do trabalhador e, com as transformações políticas em um período de eleições livres, a escola passa a ser responsável pela formação de todos os cidadãos. Então, basicamente a escola, seria o local onde a educação é sistematizada, com o objetivo de prover aos indivíduos elementos culturais básicos, para que sobreviver na sociedade a que pertence (KRASILCHIK; 2000).

Sendo assim o professor é responsável pela captação cultural da escola, com o compromisso de promover um ensino significativo para seus alunos. Para tal, o professor e a escola, junto com a comunidade, devem possuir um envolvimento como um todo, participando ativamente dos planejamentos escolares para atingir os objetivos propostos.

Segundo Goldberg (1973), planejar significa submeter uma determinada realidade a um plano e, desta forma, o planejamento define-se como um processo de controle (mas mesmo sendo um “controle” o planejamento não é engessado, ele pode ser mudado, alterado) já que este dirige e determina as ações de certo indivíduo, diante de um determinado objetivo por um determinado período de tempo.

No planejamento escolar, o professor geralmente é o planejador e o plano é o programa de ensino, pois suas decisões tendem a produzir mudanças no comportamento dos alunos, através de seus objetivos, vindo a ser uma intervenção ponderada e racional no processo de ensino aprendizagem.

A Educação Física está presente na escola, vindo a ser um componente curricular obrigatório (lei nº 9394/96). Sendo assim, a Educação Física deve preservar, manter e aprofundar sua especificidade na escola, sem isolar-se das demais disciplinas de ensino, para que possa, dentro da escola, desenvolver melhor sua intervenção no processo de ensino aprendizagem (SOARES; 1996).

Sendo interessante observar que, no papel, o planejamento escolar é a integração entre professores e conteúdo, mas será que isso realmente acontece? Os professores de Educação Física planejam suas aulas e estas se relacionam com as demais disciplinas escolares?

1.1 Problema

Como é a participação dos professores de Educação Física no planejamento anual escolar e como esta disciplina interage com os demais componentes curriculares obrigatórios?

1.2 Justificativa

Nas aulas do Curso Superior de Educação Física do Instituto Federal do Sul de Minas Campus Muzambinho e na vida em geral sempre ouvimos o quanto é importante planejar, como é importante traçar objetivos. Mas ouvimos também que são poucas as escolas e professores que ao realizarem seus planejamentos e objetivos retiram a escrita do papel.

De acordo com dados obtidos durante o estágio curricular supervisionado e as discussões posteriores apresentadas em sala de aula é possível perceber que, o professor de Educação Física não participa ou pouco participa do planejamento anual escolar. Deixando assim oportunidade para que a Educação Física seja considerada uma ocupação e não como uma disciplina curricular obrigatória.

Portanto, o presente trabalho justifica-se na perspectiva de diagnosticar a participação docente no planejamento anual, bem como criar referencial teórico que auxilie aos profissionais da educação em futuras intervenções.

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral

Verificar a participação do professor de Educação Física no planejamento anual escolar, bem como a interação desta disciplina com os demais componentes curriculares obrigatórios.

1.3.2 Objetivo Específico

Analisar os procedimentos relativos à construção do planejamento do componente curricular Educação Física no que se refere aos objetivos, aos conteúdos, a metodologia de ensino, avaliação e a interação interdisciplinar com os demais componentes curriculares.

Comparar as respostas obtidas no questionário com o planejamento anual escolar.

1.4 Hipóteses

1.4.1 Hipótese positiva

Os professores de Educação Física são participativos no planejamento anual escolar e sua disciplina interage de forma harmoniosa com as demais.

1.4.2 Hipótese Negativa

Os professores de Educação Física não são participativos no planejamento anual escolar e sua disciplina interage de forma harmoniosa com as demais.

1.4.3 Hipótese Nula

Os professores de Educação Física são parcialmente participativos no planejamento anual escolar e sua disciplina interage de forma harmoniosa com as demais.

2 Revisão de Literatura

2.1 Aspectos legais da Educação Física

De acordo com Silva e Venâncio (2005), para que possamos entender a Educação Física na escola, com seus objetivos e papéis, é necessário compreender como ela se encaixa no sistema educacional brasileiro que lhe dá base.

A Lei de Diretrizes e Bases (1996), doravante chamada somente de LDB, em seu artigo 1º, afirma que “a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.”

De acordo com Nascimento (2003) “a educação é o elemento-chave na construção de uma sociedade baseada na informação, no conhecimento e no aprendizado”.

Segundo Araújo e Porpino (2007), a educação se distingue como sendo um processo contínuo que promove mudanças nos indivíduos.

Tendo em vista estas características, podemos afirmar que existem dois tipos de educação a formal que ocorre no ambiente escolar e a não formal que se desenvolve em outras instituições, tais como projetos sociais, academias, entre outras.

O conjunto de escolas é dado o nome de sistema escolar ou de ensino (SILVA E VENÂNCIO; 2005).

O sistema escolar brasileiro é o conjunto de escolas que se encontram em território brasileiro, de diferentes níveis, como particulares e públicas, convencionais ou leigas, que estão vinculadas a cultura brasileira e que utilizam da língua nacional, funcionando sob a égide das diretrizes constitucionais e as leis nacionais e leis nacionais, visando atingir os objetivos estatuídos para a nação brasileira (MOREIRA, 2008 apud SILVA E VENÂNCIO, 2005).

A LDB vem para disciplinar a educação escolar brasileira, promovendo mudança na estrutura didática, a autonomia dada as escolas e aos sistemas de

ensino federal, estadual, municipal e privado, com enfoque dado a formação do cidadão (BRASIL; 1996).

A autonomia dada as escolas principalmente pelo projeto pedagógico da escola vem a ser um documento criado por toda a comunidade escolar (coordenação, professores, pais e alunos), devendo constar os objetivos da escola, suas prioridades e ações. Desta forma, a proposta pedagógica é uma chance dada à escola de escolher quais são os aspectos fundamentais para seu desenvolvimento de acordo com a sua realidade (SILVA E VENÂNCIO; 2005).

2.2 Educação Física na LDB

De acordo com Silva e Venâncio (2005) a LDB atual trouxe inúmeros avanços para a Educação Física escolar. Um desses avanços é o fato da mesma ser considerada componente curricular obrigatório e o fato de estar ligada ao projeto político pedagógico da escola, dando mais oportunidade a Educação Física interagir com o ambiente escolar e demonstrar sua importância.

A Educação Física está inserida entre as áreas de conhecimento a serem tratadas na Educação Básica. Essa inclusão de certa forma pode ser considerada um avanço, pois, ela deixou de ser definida como “atividade” (LDB 5.692/71) e passou a ser definida como componente curricular obrigatório integrado na proposta pedagógica da escola (LDB 9.394/96).

Enquanto atividade a Educação Física era entendida perante a lei como uma área que não oferecia nenhum conhecimento ou saber próprio para seus alunos, que os jogos e competições trabalhadas nas aulas não auxiliam na formação do aluno. Tornar a Educação Física de acordo com a lei componente curricular obrigatório é reconhecer que a mesma possui objeto de estudo e conhecimentos próprios como jogos, danças, lutas, ginástica, danças, capoeira e conhecimentos sobre o corpo, constituindo então a base que mantém a escola.

2.3 Planejamento escolar

Para Goldberg (1973), planejar significa submeter uma determinada realidade a um determinado plano. Desta forma o planejamento define-se como uma forma de controle, já que o mesmo dirige e determina a ação de uma pessoa e busca de um

determinado objetivo. Por essa razão, podemos dizer que o planejamento é um processo de tomada, execução e teste de decisões. Decisões estas que estão presentes no plano. O plano nesse sentido é o instrumento do planejamento. As decisões que constituem basicamente o planejamento são duas: Decisões relativas aos objetivos ou metas e decisões relativas a meios ou estratégias.

O planejamento educacional é uma intervenção deliberada e racional no processo de ensino aprendizagem. Através dele é possível identificar pontos falhos no processo de ensino - aprendizagem e suas possíveis soluções.

Segundo Fonseca (2010), o planejamento, está integrado à jornada que se inicia sempre no começo de cada ano letivo. Sua programação possui momentos específicos entre todos os demais profissionais envolvidos no ambiente escolar. Todos com a responsabilidade de, ao longo do ano letivo desenvolver ações que vão contribuir para o desenvolvimento de seus alunos. Para que isso ocorra é necessário que sejam seguidas três etapas: a elaboração, a execução e a avaliação. Não podemos descartar a possibilidade de realização de um replanejamento, ou seja, após a etapa da avaliação, o professor poderá detectar erros, atrasos ou descompasso, etc. no seu planejamento. Sendo assim é importante refazer sua proposta de atuação, ou seja, replanejar o andamento do ano letivo.

O planejamento educacional é o instrumento que possibilita a disseminação das políticas públicas educacionais entre gestores, coordenadores e professores. Com base nisso, a equipe pedagógica deve pensar em montar uma estrutura que permita às escolas desenvolver seus projetos.

É muito importante, para que um Planejamento Educacional dê certo, que as secretarias municipais, estaduais, municipais e particulares valorizem a realidade das escolas e deem condições para que as diretrizes sejam implementadas. Perante esse complexo cenário, o coordenador pedagógico assume o papel fundamental de organizar e conduzir o trabalho. O que está em jogo é a participação dos profissionais na organização de suas atividades. Sendo o mais difícil a combinação de todas as ideias. Finalmente, o foco do Planejamento Educacional é fechado com o trabalho didático. A tarefa dos professores começa com o estudo dos resultados da avaliação que foi realizada no ano anterior, feita pelos professores e pelo coordenador pedagógico (FONSECA, 2010).

Para Sayão e Muniz (2004), é importante que a disciplina Educação Física Escolar possua planejamento, pois esta disciplina é vista como uma prática neutra

capaz de desenvolver apenas melhora no desempenho baseada nos avanços científicos nas áreas de fisiologia, biomecânica e treinamento desportivo. Mas de acordo com os autores a Educação Física vai além destas três áreas de conhecimento, de diferentes formas a disciplina Educação Física pode auxiliar as demais disciplinas curriculares obrigatórias na escola, desde que ocorra um planejamento conjunto entre as diversas áreas educacionais.

O planejamento elaborado e executado numa perspectiva interdisciplinar proporciona a integração entre as disciplinas evidenciando uma mudança de postura na prática pedagógica, onde processo pode ir de uma simples comunicação de idéias até a união recíproca de finalidades, objetivos, conceitos, conteúdos, procedimentos, dados e formas de organizá-los e sistematizá-los no processo de elaboração do conhecimento. Assim, alunos e professores, sujeitos de sua própria ação, se engajam num processo de investigação, redescoberta e construção coletiva de conhecimento (DARIDO; 2003).

2.4 Planejamento Participativo

De acordo com Rodrigues e Galvão (2005), a transmissão dos conteúdos é caracterizado por uma relação de passividade e submissão por parte do aluno. Esta configuração de ensino leva a possuímos alunos com dificuldades de tomadas de decisões, o livre pensar e a emissão de opiniões acerca da realidade na qual se encontram inseridos.

De acordo com isso é importante criar condições no ambiente escolar para tentar reverter esse quadro.

O envolvimento dos alunos no processo de tomada de decisão sobre os conteúdos, tratamento metodológico, critério de avaliação, no interior de uma unidade didática, podem estimular a participação e o envolvimento nas atividades desenvolvidas (RODRIGUES; GALVÃO; 2005).

Mas este tipo de proposta deve ser desenvolvida gradativamente, ações nas quais os alunos passem a assumir o papel de protagonista em seu processo de formação dentro do ambiente escolar. Desta forma a possibilidade de que ocorra uma aprendizagem significativa por parte do aluno torna-se maior (COLL et al. apud RODRIGUES; GALVÃO; 2005).

3 Metodologia

3.1 Classificação

O presente trabalho é balizado pelas ciências humanas especialmente a pedagogia, obedecendo assim a uma linha qualitativa.

3.2 Sujeitos da pesquisa

Estudo de caso, na Escola Estadual Coronel José Martins - Muzambinho – MG.

Professora de Educação Física e a Coordenadora de ensino da Escola Estadual Coronel José Martins – Muzambinho – MG.

3.3 Materiais e Métodos

Utilizamos dois instrumentos para coleta de dados: entrevistas (Apêndice 1) e observação de campo. As entrevistas foram realizadas com os professores de Educação Física e com a coordenação pedagógica da Escola Estadual Coronel José Martins da cidade de Muzambinho - MG. Utilizamos um roteiro pré estabelecido com sete questões que versaram sobre o planejamento e sobre a interdisciplinidade.

As entrevistas com a coordenação da escola e com o professor de Educação Física ocorreram em 17 de Novembro de 2010. Os questionários apresentam perguntas relacionadas à importância do planejamento na escola e de como ele é realizado.

Após a realização das entrevistas, realizamos uma observação de campo no planejamento anual escolar que estava previsto para ocorrer em Fevereiro de 2011. No mês de Fevereiro, recebemos uma ligação informando-nos de que o planejamento havia sido adiado para 18 de Março de 2011. Na data marcada retornamos a escola e lá fomos informados que o planejamento anual escolar não seria realizado, pois a coordenação da escola havia recebido uma nota da Superintendência Regional de Ensino - 31 de Poços de Caldas - MG, informando que era para fazer uso do planejamento de 2010.

Para a realização da observação de campo, utilizamos um caderno de campo, onde anotamos tudo o que observamos no transcorrer do planejamento anual escolar.

Para auxiliar no trabalho, dividimos a observação em três etapas:

1-Com relação à participação do professor de Educação Física de maneira geral pode observar que...

2- Com relação à participação do professor de Educação Física no planejamento específico pode observar que...

3- Com relação à participação do professor de Educação Física no projeto interdisciplinar pode observar que...

Tudo observado foi registrado de acordo com os itens previstos.

Após a entrevista e a observação de campo analisamos se as repostas obtidas nos questionários realmente condizem com a observação de campo.

4 Resultados e Discussão

4.1 Resultados

Os dados coletados e expostos abaixo foram transcritos na íntegra.

Primeiro momento: questionário apresentado ao professor de Educação Física e a coordenação da escola.

Questionário Professor de Educação Física

Professora de Educação Física há três anos na Escola Estadual Coronel José Martins no PROETI (projeto de escola em tempo integral), formada em Licenciatura plena pela Escola Superior de Educação Física – Muzambinho, MG e pós Graduada em Educação Física Escolar.

1. Você planeja suas aulas? De que forma?

Sim, planejo minhas aulas baseadas no caderno pedagógico, jogos e brincadeiras, atletismo, ginástica, futebol, peteca, capoeira, dança e brinquedos. Temos que seguir as áreas de conhecimento que são atividades artísticas, esportivas e motoras e dentro delas temos que trabalhar as oficinas (atividades rítmicas e expressivas, oficinas de brinquedos, conhecimento sobre o corpo)

2. Você participa do planejamento anual escolar?

Sim, todos os professores participam ele é feito de forma coletiva.

3. Porque você participa do planejamento anual escolar?

Porque todos os professores estão inseridos no processo.

4. Como você faz seu planejamento anual escolar?

Temos dentro do calendário anual cinco dias destinados ao planejamento anual é nesses dias que todos se reúnem. Como sou professora de Projeto reunimos com as professoras regentes de turma e discutimos qual ou quais temas seriam interessantes de serem trabalhados para ajudar na alfabetização e na parte motora da criança.

5. A disciplina Educação Física interage com outra disciplina?

Sim, com a matemática em brincadeiras com números, em ciências (parte de esquema corporal), em português, leitura e interpretação de regras.

6. A coordenação da escola fornece algum tipo de incentivo para que haja interação entre as disciplinas?

Sim, temos o próprio projeto que trabalhamos que é um incentivo para sanar as dificuldades de aprendizagem dos alunos no contra - turno (com atividades diversificadas, tanto na parte motora quanto na aprendizagem dentro da sala de aula).

7. Os professores responsáveis pelas outras disciplinas já mostraram interesse na interação da Educação Física para auxílio do processo ensino-aprendizagem?

Sim, pois as brincadeiras podem auxiliar na melhora da escrita e oralidade, no esquema corporal e na lateralidade.

Questionário coordenação da escola

Diretora da escola Estadual Coronel José Martins há quatro anos, formada em Pedagogia com especialização em supervisão e orientação, já foi professora e está na escola a seis anos

1. O professor de Educação Física participa do planejamento anual escolar? De que forma?

Sim, o professor estuda o CBC (conteúdo básico comum) e através deste estudo ele faz as divisões das suas aulas durante o ano inteiro, nos anos iniciais ele desenvolve o seu planejamento sozinho, a partir disto ele desenvolve o seu planejamento em conjunto com os demais professores.

2. O professor de Educação Física contribui com a entrega do planejamento escolar?

Sim, o professor de Educação Física contribui com a entrega de seu planejamento.

3. A disciplina Educação Física tem interação com outras disciplinas?

Sim, quando o professor detecta um aluno com problema dentro da sala de aula relacionada a por exemplo lateralidade, ele comunica com o professor de Educação Física para ele direcionar a sua aula para isso.

4. A escola oferece meios para que haja essa interação entre as disciplinas?

A escola tem que auxiliar nessa interação é a parte pedagógica junto com o professor.

5. Porque o planejamento escolar é importante?

Ele é importantíssimo, porque ele é um percurso se você não tiver um planejamento não acontece nada escola, porque e nele que você vai saber quais os obstáculos, dificuldades e conteúdos que serão trabalhados durante o ano inteirinho.

6. O planejamento gera melhora na escola?

O planejamento tem que gerar melhora na escola, porque se não planejar não se faz nada, ele é como uma bíblia que você vai seguindo, sabendo o que você vai dar hoje, no primeiro bimestre, no segundo bimestre, desde que bem planejado e que o professor faça uso do planejamento e isso vai do profissional também, ele observar o que esta acontecendo fazer uma correlação de uma aula com outra. No planejamento você vê a matéria, trabalha e consolida se você só introduzir e não trabalhar você perdeu o planejamento.

Segundo momento: observação do Planejamento anual escolar

Ao realizar a entrevista a coordenação da Escola Estadual Coronel José Martins informou-nos, pessoalmente que, o planejamento anual escolar ocorreria em 01/02/2011. Três dias antes da data marcada para o planejamento anual escolar fomos informados através de um telefonema que a data seria alterada para o dia 18/03/2011, por motivos não esclarecidos.

No dia marcado fomos a escola, e fomos informados que no ano de 2011, não ocorreria o planejamento anual escolar que a Superintendência Regional de Ensino – 31ª de Poços de Caldas - MG passou uma nota informando á escola para seguir o planejamento do ano passado.

Optamos por manter o tema do trabalho, mesmo a observação de campo não ocorrendo.

4.2 Discussão

De acordo com os resultados obtidos, a coordenação escolar julga ser de extrema importância o planejamento é que o mesmo serve de base para a escola e auxilia no desenvolvimento da mesma, sendo uma importante ferramenta para todos envolvidos no ambiente escolar. Isso é observado quando a coordenadora: *“Ele é importantíssimo, porque ele é um percurso se você não tiver um planejamento não acontece nada na escola.”* Para Goldberg (1973), o planejamento educacional é uma

intervenção deliberada e racional no ensino - aprendizagem é no planejamento que controlamos o processo de ensino - aprendizagem, pois é nele que se produzem mudanças no comportamento dos alunos, mas o planejamento está no campo hipotético sobre aprendizagem, sendo alterado sempre que necessário.

Segundo a coordenadora da escola “*O planejamento tem que gerar melhora na escola, porque se não planejar não se faz nada*”. De acordo com Gadotti (1994), o planejamento pode ser entendido inicialmente como um processo de mudança e de antecipação do futuro, para melhor organizar, sistematizar e significar as atividades envolvidas pela escola como um todo. Ainda segundo a coordenadora o planejamento por ser essencial na escola ela chega a compará-lo com a Bíblia com cita, “*ele é como uma Bíblia que você vai seguindo, sabendo o que você vai dar hoje, no primeiro bimestre, no segundo bimestre*”. Isso nos leva a refletir como o planejamento é importante dentro de uma escola, sendo a base para todas as atividades desenvolvidas dentro da escola.

Segundo a professora de Educação Física entrevistada para a execução do planejamento são destinados do calendário escolar cinco dias para a sua elaboração, quando cita “*Temos dentro do calendário anual cinco dias destinados ao planejamento anual é nesses dias que todos se reúnem*.”, sendo tempo mais do que suficiente para desenvolver a proposta do presente trabalho, que analisaria o planejamento como um todo, o planejamento específico para a Educação Física e a interdisciplinaridade.

De acordo com a professora de Educação Física entrevistada, é no planejamento que os professores se reúnem para discutir os temas a serem trabalhados, isso se confirma quando a mesma cita: “*Como sou professora de Projeto reunimos com as professoras regentes de turma e discutimos qual ou quais temas seriam interessantes de serem trabalhados para ajudar na alfabetização e na parte motora da criança*.” Para Silva e Venâncio (2005), a relevância dos conteúdos de Educação Física escolar e dos demais componentes curriculares devem ser discutidos no planejamento de forma coletiva, desta forma recuperamos o trabalho do docente em sala de aula, para auxiliar a construir uma prática pedagógica centrada na participação do aluno, com ações realizadas alunos e, se possível, com ele.

Quando perguntamos a professora de Educação Física entrevistada se os professores das outras disciplinas mostraram interesse na interação com a

Educação Física , ela diz: “*Sim, pois as brincadeiras podem auxiliar na melhora da escrita e oralidade, no esquema corporal e na lateralidade*”. Mas sem o planejamento essa relação fica comprometida.

É nítido na fala dos entrevistados a importância do planejamento, que o mesmo serve de base para um bom funcionamento da escola, onde através dele é possível desenvolver práticas para um melhor desenvolvimento do aluno.

Mas é possível observar controvérsias nas falas dos entrevistados quando perguntado a professora de Educação Física se ela participa do planejamento anual escolar ela diz, “*Sim. Todos os professores participam ele é feito de forma coletiva*”. Enquanto a coordenadora entrevistada ao ser questionada se o professor de Educação Física participa do planejamento anual escolar diz, “*Sim, o professor estuda o CBC (conteúdo básico comum) e através destes estudo ele faz as divisões das suas aulas durante o ano inteiro, nos anos iniciais ele desenvolve o seu planejamento sozinho, a partir disto ele desenvolve o seu planejamento em conjunto com os demais professores.*” Isso nos leva a refletir se realmente o planejamento vem a ser desenvolvido nas três etapas que Fonseca (2010) cita ser importante, que são: elaboração, execução e avaliação. Será que o planejamento realmente está sendo elaborado, executado ou avaliado?

Porém, a proposta do planejamento não foi desenvolvida, pois o planejamento que ocorreria em Fevereiro foi adiada para Março e em Março não vindo a ocorrer, sendo assim seguiram o planejamento do ano de 2010.

Dessa forma podemos realizar questionamentos, pois, será que de fato o que foi planejado para o ano de 2010 serve para 2011? Será que os alunos são iguais ao do ano anterior? Será que os professores ainda são os mesmos? Será que o perfil da escola ainda é o mesmo?

5 CONCLUSÃO

Com base nos dados obtidos, foi possível observar que embora o planejamento anual escolar seja importante para um bom desenvolvimento da escola e que na sua construção é importante que toda a comunidade escolar participe, não é bem isso que ocorre na realidade. Embora coordenação e professor concordem que seja importante planejar há uma controvérsia quando se passa para a prática escolar.

Ao término deste estudo podemos concluir que, dentro do universo pesquisado, o planejamento anual escolar ainda está restrito a um pensamento teórico que não se materializou ficando assim, uma lacuna no desenvolvimento das atividades pedagógicas: da disciplina Educação Física, de Projetos Interdisciplinares e da escola como um todo.

Pois para Fonseca (2010), para que o planejamento educacional dê certo é necessário que toda a comunidade escolar participe, estudando a avaliação do ano anterior e elaborando novas possibilidades de melhoras.

Concluimos também, que o trabalho escolar, especialmente a interdisciplinaridade, pode ter sido comprometida com a suspensão do planejamento, pois conforme Darido (2003), um planejamento elaborado e executado na perspectiva interdisciplinar pode proporcionar interação entre as demais disciplinas tornando possível uma mudança na postura na prática pedagógica, onde o processo pode ir de uma simples comunicação de idéias até a união recíproca de finalidades. Assim, alunos e professores, sujeitos de sua própria ação, se engajam num processo de investigação, redescoberta e construção coletiva de conhecimento.

Infelizmente não tivemos a oportunidade de observar se o planejamento veio a ocorrer de forma informal na escola, como uma conversa entre dois ou mais professores, ou até coordenação, fora de sala de aula.

Sugerimos que outros estudos referentes ao planejamento e os seus possíveis desdobramentos sejam realizados com diferentes professores, gestores e unidades escolares possibilitando uma maior compreensão do tema.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO AC, PORPINO KO. **Educação física e televisão: reflexões sobre sensibilidade, tecnologia e conhecimento.** Pensar A Prática. v. 10, n. 2, p. 183-199, jul/dez, 2007

BRASIL. **Ministério da Educação e do Desporto.** Lei nº 9.394/96, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

DARIDO SC. **Educação Física na escola: questões e reflexões.** Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2003.

FONSECA, S. G. **Planejamento Educacional** 2010. Disponível em: <http://www.literal.com.br/artigos/planejamento-educacional>. Acesso em:

GADOTTI, M. **Pressupostos do Projeto Pedagógico.** In: MEC, Anais da Conferência Nacional de Educação para todos. Brasília, 1994.

GOLDBERG, M. A. A. **Avaliação e Planejamento Educacional: problemas conceituais e metodológicos.** Cadernos de Pesquisa, n. 7, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 1973.

KRASILCHIK, M. **Reformas e realidade: o caso do ensino das ciências.** São Paulo em Perspectiva. v. 14, n. 1, jan./mar., 2000

NASCIMENTO RJ. **Uso das tecnologias da informação e comunicação na formação de professores de Educação Física e Desporto: Estudo experimental num módulo de basquetebol.** 2003. 353 f. Dissertação (Doutorado em Ciências da Educação) – Programa de Análise e Organização de Situações de Educação, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 2003

SAYÃO, M.; MUNIZ N. L. **O planejamento na educação física escolar: um possível caminho para a formação de um novo homem.** Pensar a prática. V. 7 n.2 abril/junho 2004.

SILVA E. V. M., VENÂNCIO L. **Aspectos legais da Educação Física e integração a proposta pedagógica da escola** In. DARIDO SC, RANGEL ICA. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005

SOARES, C.L. **Educação Física escolar: conhecimento e especificidade.** Revista Paulista de Educação Física. Supl. 2, p. 6-12, 1996.

RODRIGUES H. L.; GALVÃO Z. **Aspectos legais da Educação Física e integração a proposta pedagógica da escola** In. DARIDO SC, RANGEL ICA. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005

APÊNDICE

Apêndice 1

Questionário (professor de Educação Física)

- 1- Você planeja suas aulas? De que forma?
- 2- Você participa do planejamento anual escolar?
- 3- Por que você participa do planejamento anual escolar?
- 4- Como você faz o seu planejamento?
- 5- A disciplina Educação Física interage com alguma outra disciplina?
- 6- A coordenação da escola fornece algum tipo de incentivo para que haja interação entre as disciplinas?
- 7- Os professores responsáveis por outras disciplinas já mostraram interesse na interação com a Educação Física para auxílio do processo de ensino – aprendizagem?

Apêndice 2

Questionário (coordenação da escola)

- 1- O professor de Educação Física participa no processo de planejamento da escola?
- 2- O professor de Educação Física contribui com a entrega do planejamento escolar?
- 3- A disciplina Educação Física tem interação com as demais disciplinas?
- 4- A escola oferece meios para que haja essa interação entre as disciplinas?
- 5- Por que o planejamento anual escolar é importante?
- 6- O planejamento gera melhora na escola?